



IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS ÚMIDAS NO MACIÇO ESTRUTURAL DE MATA GRANDE - AL

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a identificação das áreas úmidas do Maciço de Mata Grande - AL. As áreas úmidas são áreas que, periodicamente ou continuamente, são inundadas por águas rasas ou apresentam solos saturados por água, seja superficial ou subterrânea. Essas condições favorecem o desenvolvimento de vegetação adaptada à maior umidade, tornando essas áreas ricas em nutrientes e diferenciadas das terras secas adjacentes. Esse contraste é ainda mais evidente em regiões de clima semiárido, predominante no Nordeste do Brasil (TOOTH; CARTHY, 2007; HAIGH; KILMARTIN, 2006). As áreas úmidas apresentam tipologias e dinâmicas hidrológicas amplas e complexas, resultantes da diversidade de gênese e da interação entre fatores ambientais, hidrológicos e geomorfológicos (GOMES, 2017; GOMES e MAGALHÃES, 2017; GOMES, C. S.; MAGALHÃES, A. P., 2020). Essas interações influenciam a formação, a funcionalidade e a distribuição dessas áreas na paisagem (GOMES, C.S.; MAGALHÃES, J. A. P., 2018). O Maciço de Mata Grande está localizado no alto sertão de Alagoas e pertence geologicamente à Província Borborema. Inserido na região semiárida nordestina, apresenta condições climáticas e pluviométricas relativamente homogêneas. Sua geomorfologia caracteriza-se por uma topografia aplainada, onde se destacam o maciço residual e alguns inselbergs adjacentes (CORRÊA et al., 2010; ARAÚJO, 2011). Essas formações influenciam diretamente os processos hidrológicos locais, favorecendo a presença de zonas úmidas. Para a identificação das AUs do Maciço de Mata Grande - AL, este estudo adotou o sensoriamento remoto como principal metodologia. Utilizou-se o Índice de Umidade Topográfica (TWI) aplicado a imagens do CBERS-4A (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres), com suporte do Google Earth para análise preliminar. Posteriormente, foram realizadas visitas de campo nas áreas previamente identificadas para validação dos dados e definição das Áreas Úmidas (AUs). Com base nessas análises, foi possível identificar e classificar as AUs da região. A delimitação dos polígonos das áreas úmidas foi feita por fotointerpretação e a classificação seguiu parâmetros hidrogeomorfológicos (HGM) (GOMES, 2016; OLLIS et al 2013; JUNK et all. 2013). Os resultados reforçam a importância dessas áreas para a conservação ambiental e o manejo sustentável dos recursos hídricos na região semiárida.

Palavras-chave: Áreas úmidas, semiárido, alto sertão alagoano.